

IMPARCIAL

Publica-se ás sextas-feiras

Preço da assignatura

Editor

Director e proprietario

Preço das publicações

Anno(sem estampilha)... 17200
Semestre 600
Anno (com estampilha)... 17500
Numero avulso... 40

Joaquim dos Santos Lima

Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha... 040
Repetições... 020
No corpo do jornal, linha... 100
Annuncios pagos adiantadamente.

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Carta de Lisboa

23 de setembro

Ha dias expediu o snr. Ministro da Justiça uma sensata portaria em que recomenda expressamente a maior cordura, o maior respeito, a maxima tolerancia pelas crenças religiosas de cada um, no acto do arrolamento aos bens das egrejas.

Essa portaria que, com certeza desagradou profundamente aos taes republicanos mais perigosos para a republica do que os mais esturrados thalassas, mereceu á «Republica» em artigo assignado pelo sr. dr. Antonio José d'Almeida os seguintes periodos:

«Já lá vaé o tempo em que o luxo materialista e livre pensador se symbolisava no iconocolasta do café que bombardeava o velho Padre Eterno com os tropos vãos das suas declamações.

Sabe-se hoje, e não ha espirito esclarecido que não aceite tal principio, que a alma de um povo é, em grande parte, entretida de crenças affectivas e mysticas, que é mister ir combatendo e diluindo na parte má, mas que seria rematada loucura querer varrer de prompto, como uma lufada de mordeste varre, no ceu, as nuvens flocosas de abril.

E toda a gente sabe que a missão de um governo não é espicaçar e maltratar as crenças populares, mas ir governando com todas ellas, sem se esquecer de que é preciso, pela instrucção e pela educação, libertar o cerebro humano dos nevoeiros perniciosos, mas sem olvidar tambem que o ataque brutal feito a essas crenças é perigoso,—tão perigoso como o ataque a uma fera socegada, que se levanta temerosa contra quem empunha o agulhão, que, sem conseguir mata-la, apenas a irrita e enfurece».

E mais adiante:

«Ser christão, esperando as indemnisações do ceu para as iniquidades da terra, ou ser socialista das escolas mais avançadas, esperando encontrar na terra reparação para todas as desigualdades da vida—são aspectos diferentes da mesma ancia de bem estar, que é, no fundo, o motor, que jamais pára ou descansa, de todas as religiões.

Sendo assim, o homem, o governo, o regimen que queiram arrancar, pela violencia, da alma do povo uma dada

fôrma religiosa, não fazem mais do que commetter uma insensatez, que não conseguirá extirpar a crença e deixará em sangue a mão ousada que tal commetter».

Infelizmente, mais para a republica livre-pensadora do que para os crentes, ha tal que na pequenez do seu cerebro mal conformado para estudos psychologicos, na treva densa da sua ignorancia do que seja a alma d'um povo, não comprehende, não vê que não é atirando batatas ou pedras ás imagens, arrancando-as dos seus altares e desrespeitando-as, amesquinhando as em discursos ôcos, desageitados, sem logica nem grammatica, insultando os crentes na sua crença, beliscando-lhes o brio, magoando-lhes a consciencia, ferindo-lhes a alma, que se combate uma religião que está arreigada no coração d'um povo que com ella nasceu, com ella se creou e cresceu e com ella tem atravessado a vida nas suas vicitudes e nas suas boas horas, nas suas lagrimas e nos seus sorrisos, nas suas amarguras e nas suas auras de ventura, infelizmente tão raras.

E não pensam esses dementados pela phobia religiosa que representam no nosso meio uma insignificante minoria, sem força nem valor para imporem á má cára, á bruta, á valentona, uma viravolta de consciencias que repugna tanto mais quanto mais violentamente fôr imposta.

Não pensam que se um dia viesse a dar-se uma colisão entre crentes e descrentes estes seriam fatalmente esmagados, reduzidos a nada, a despeito dos seus canhões, das suas carabinas, das suas bayonetas e das suas bombas, porque nem os canhões, nem as carabinas, nem as bayonetas actuam sem braços que as manejem e o exercito portuguez é ainda, com rarissimas excepções, catholico e crente, e mesmo que o exercito não fosse nada poderia contra a formidavel massa popular no meio da qual se encontrariam para mais, as mães, as irmãs, as esposas, os filhos, os parentes e os amigos dos

soldados que assim não seriam capazes de atirar contra o povo de que são uma parte, ainda que pequena.

A superioridade numerica só por si é sempre muito; reforçada pela razão estimulada pela idéa e auxiliada pela sympathy, é tudo.

Que se guardem pois os agitadores do livre pensamento de provocarem tal colisão. Ella seria a sua inevitavel ruina e o fracasso de tudo quanto elles entendem progressivo.

E' preciso, indispensavel mesmo que o descrente respeite a crença do conservador para que este, esquecido de suas forças, respeite a descrença do ateu.

Mas não é assim.

Não ha muito que ali, na Atalaya se cometeram as maiores selvagerias n'um templo; depois foi, ainda na mesma localidade, a imposição brutal, contra a opinião da propria auctoridade local, impedindo um acto do culto. N'outra parte é um membro da commissão parochial que, dentro da egreja, vigia, fumando charuto, a entrada das esmolos depositas pelos fiéis na bandeja de uma imagem. Mais alem são apupos e correrias a quem entra ou sahe dos templos, vexames aos sacerdotes, provocações irritantes contra quem é tido por crente, fanfarronadas, valentias, tolces que não provam mais do que a absoluta falta de educação e a requintada estupidez de quem as practica.

São estes os taes amigos dos diabos com que a Republica não deve contar para nada e de quem até lucraria muito desfazendo-se.

Haja tino e prudencia porque edificios bem mais solidamente alicerçados tem baqueado mercê de uma pequena falta e com as crenças de um povo não se deve brincar com o fogo. Se este pode queimar, aquellas podem explodir com um fragor maior do que o de todos os canhões, de todas as carabinas e de todas as bombas.

Tino e prudencia. Neste melindroso caso não bastam portarias com recommendações que geralmente são mal accites por aquelles a quem são dirigidas.

Seria preciso mais alguma coisa, a repressão severa e in-

OS NOIVOS

*A' sombra dos lilazes perfumada
Sorriam se felizes, ternamente,
A viração suspira embalsamada
Nas harpas da floresta viridente.*

*Circunda-os uma aureola sagrada,
—A ventura sonhada docemente
E um puro amor, a eterna Madrugada,
Lhes banha a fronte doce e resplendente.*

*E enquanto a alada turba dos maestrinos,
Os melos joviaes, trauteiam hymnos
Ao sol que surge, num clarão fulgindo.*

*Entre a folhagem, corre o som de um beijo,
Suave e puro, como o branco harpejo
Das açucenas o seu peito abrindo...*

Albertina Paraizo.

Secção Litteraria

Salvador Ribeiro de Sousa

(Conclusão)

Uma tarde, ao cahir da noite, recolhendo se ao arraial o exercito inimigo, depois de um profuso ataque, appareceu sobre a fortaleza um globo de luz brilhantissima que rasgando velozmente o espaço, foi morrer por cima do acampamento de Banhada's.

Aterrados com a apparição e curso do meteoro que tomaram por mau agouro, os soldados sitiadores largaram a fugir.

Assim foi levantado o cerco, recolhendo os sitiados para dentro da fortaleza muitos despejos que o inimigo deixou no campo.

VII

Um regulo chamado Massinga á frente de dez mil homens, escolhendo a via maritima, dirigiu se contra a fortaleza da foz do rio Serião.

Salvador Ribeiro, bem informado de todos os movimentos do inimigo, reconhecendo a impossibilidade de resistir a tam grande poder dentro da sua fortaleza, embarcou-se com cento e cinquenta homens em quinze embarcações e, saindo ao mar, foi occultar-se em uma pequena enseada.

Havia ali, perto da costa, o pagode de um idolo e Salvador Ribeiro soube que Massinga havia de desembarcar na visinha praia para ir implorar a protecção do idolo para a sua empresa. Passado pouco tempo, desembarcou ali o rei com as principaes pessoas da sua corte e do seu exercito e como se demorasse muito nas suas supersticiosas devoções, surpreendeu-o a noite no seu re-

F.

gresso o que deu azo a ser ac-
committido de improviso pelos
portuguezes no momento em
que saltava para os barcos com
os seus capitães.

Salvador Ribeiro e a sua
gente fizeram prodigios de
bravura.

El-rei Massinga e muitos
dos seus ficaram mortos na
praia e os vencedores, favore-
cidos da escuridão da noite,
tentaram de escapar a perse-
guição da armada inimiga, che-
gando a salvamento á sua for-
taleza.

Entretanto passava-se na
armada de Massinga um suc-
cesso extraordinario. Os solda-
dos nos primeiros momentos
quizeam vingam a morte de seu
rei. Mas logo depois, crendo
que semelhante catastrophe era
uma prova evidente de que
Massinga fora abandonado do
seu Deus; julgando invencivel,
pelas victorias passadas, Sal-
vador Ribeiro; chegando até
a attribuir-lhe um poder so-
brenatural, resolveram unani-
memente eleger-lo por seu rei.
E pouco depois a poderosa
armada de el-rei Massinga,
surgia na foz do Serião toda
empavezada de flammulas e
bandeiras e aclamando por
seu rei, com entusiasticas
vozes, Salvador Ribeiro, o
bravo dos bravos, a quem da-
vam o epitheto de *Miyax* que
significa *Deus da terra*.

VIII

Com plena approvação de
todos os seus companheiros,
acceitou Salvador Ribeiro o ti-
tulo de rei e recebeu a investi-
dura da realza que lhe foi con-
ferido com todo o ceremonial
usado no paiz, sendo lhe posto
na cabeça um chapéo branco
com a copa dourada que era
a principal insignia da suprema
auctoridade.

Apressaram-se a reconhe-
ce-lo como soberano os reis
de Tangut, Prom, Ová, Jan-
comá e outros.

Não obstante as queixas
que tinha pelas injustiças de
que fora victima, Salvador Ri-
beiro, logo que acabou de
construir, escrevera ao gover-
nador da India, pedindo-lhe
que mandasse tomar posse da
fortaleza e guarnecela com
forte presidio.

Soubes, passado bastante
tempo que a carta chegara ao
seu destino; porem, nunca te-
ve resposta.

«Embora! dizia elle, de-
pois de rei, aos seus antigos
companheiros, mau grado dos
invejosos da minha fortuna,
hei de aqui, sobre este throno,
procurar ser util á minha pa-
tria».

Quando ia enviar a Gôa
embaixador de sua confiança,
recebeu uma ordem do vice-
rei da India, Ayres de Saldan-
ha, para que saísse immedi-
atamente de Pegú e entregasse
ao portador da mesma ordem
a fortaleza de Serião e a cida-
de por elle edificada a qual
já contava dezeseis mil almas.

Todos os portuguezes que
Salvador Ribeiro tinha na sua
côrte, indignados do procedi-
mento de Ayres de Saldanha,
aconselhavam e instavam a
que não se obedecesse á or-
dem do vice-rei, tam impoliti-
ca e tyrannica e que se prepa-
rasse uma resistencia a todo o
transe.

«Tendo-vos á nossa fren-
te, exclamavam os filhos do
Pegú cheios de confiança e en-
thusiasmo, não duvidamos de
saffiar todo o poder dos vice-
reis da India. Por grande que
seja, a victoria será nossa».

Salvador Ribeiro respon-
deu-lhes simplesmente, entre
lagrimas que a gratidão lhe
arrancava:

«Esta espada com que
tenho pelejado pela religião de
Jesus Christo e pela honra do
nome portuguez, nunca se ha
de desembainhar contra o meu
rei e a minha patria».

O vencedor de tam as-
ignoladas batalhas, o heroe de
tam sublime acto de abnega-
ção e amor da patria, deixou o
Pegú, theatro da sua gloria,
andou errante e sombrio por
Hespanha e Portugal, apesar
de o galardoadem com uma
commenda de Christo, até que
veio acabar seus dias junto á
villa de Alemquer. O seu corpo
foi levado a enterrar na casa
do capitulo do extincto con-
vento de Santa Catharina, de
Alemquer, onde mão amiga
lhe mandou gravar na sepul-
tura o seguinte epitaphio:

«Este capitulo e sepultura
é de Salvador Ribeiro de Sou-
za, commendador de Christo,
natural de Guimarães, a quem
os naturaes do Pegú elegeram
por seu rei».

Boletim do high-life

Está no Gerez o sr. dr. Manoel
Antonio Pinto de Rezende, mereti-
simo juiz de direito n'esta comarca.

Com sua ex.^{ma} esposa, tambem
tem estado em Bragança o sr. dr.
Miguel Tobim de Sequeira Braga, il-
lustre Delegado do Procurador da
Republica.

Regressou de Entre-os-Rios o
nosso presado amigo sr. dr. Antonio
Vieira d'Andrade, illustre causidico
nos auditorios d'esta comarca.

Vae em via de restabelecimento
o nosso bom amigo, sr. José Pinhei-
ro, socio da acreditada «Tabacaria
Havaneza».

Encontra-se no Vidago o nosso
dilecto amigo sr. José Pina, digno
reitor do Lyceu d'esta cidade.

Com sua estimada familia regre-
sa amanhã da Povoá de Varzim o
nosso bom amigo sr. Manoel Gomes,
dos Santos Oliveira, distincto pro-
fessor.

Do Porto regressou a Fafe o no-
sso amigo sr. Antonio Alves de Frei-
tas, de Fafe.

Tem estado algo incommodado
de saude o nosso amigo sr. Custodio
Lopes de Souza Guimarães.

Encontra-se na sua casa do Bra-
vo, Urgez, o nosso estimado amigo
sr. Rodrigo José Leite Dias, intelli-
gente pharmaceutico d'esta cidade.

Esteve aqui o rev. Antonio Ri-
beiro Maia, de Lisboa.

Contribuição de registo

O «Diario do Governo»
publicou o seguinte decreto:

Em nome da Nação a As-
sembleia Nacional Constituinte
decretou e eu promulgo a lei
seguinte:

Artigo 1.º Por attentatorio
da competencia do Poder Le-
gislativo se declara insubsis-
tente e nulo o artigo 100.º do
regulamento da contribuição
do registo de 25 de dezembro
de 1899 na parte em que, es-
tabelecendo limite á perda de
valores e á multa a que o mes-
mo artigo se refere, procurou
revogar o artigo 18.º da lei de
12 de dezembro de 1844.

Art. 2.º Serão revistas e
declaradas nulas todas as sen-
tenças proferidas em processos
por sonegação dolosa em in-
ventario judicial ou particular,
de valores sujeitos a contri-
buição de registo por titulo
gratuito, nas quaes se tenha
feito applicação no limite a que
se refere o artigo anterior.

§ 1.º Os funcionarios com-
petentes requererão a revisão
a que se refere este artigo no
prazo de dois mezes.

§ 2.º O governo mandará
proceder desde já a arresto
judicial sobre os bens a que se
refere esta lei, afim de garan-
tir o seu cumprimento.

Art. 2.º Do reconhecimento
da mesma nulidade e da apli-
cação da nova sentença do dis-
posto no artigo 18.º da lei de
12 de dezembro de 1844, ne-
nhuns direitos resultam a fa-
vor dos primitivos denunci-
antes, os quaes nada mais pode-
rão receber por conta do pre-
mio estabelecido na lei pela
denuncia feita.

Art. 3.º Fica revogada a
legislação em contrario.

Os ministros de todas as
repartições o façam imprimir,
publicar e correr.

Dado nos Paços do Gover-
no da Republica, em 14 de se-
tembre de 1911.—Manoel de
Arriaga, presidente; João Pi-
nheiro Chagas, Diogo Tavares
de Mello Leotte; Duarte Leite
Pereira da Silva; Joaquim Pe-
reira Pimenta de Castro; João
Duarte de Menezes, Sidonio
Bernardino Cardoso da Silva
Paes, Celestino Germano Paes
de Almeida.

A banhos

A uso de banhos encontram-se
na Povoá de Varzim com suas es-
timadas familias os snrs. drs. Antonio
Coelho da Motta Prego e Bento de
Freitas Ribeiro de Faria, José Men-
des da Cunha e João Mendes Ri-
beiro.

Senhora do Rosario

No amplo templo da V.
O. Terceira de S. Domin-
gos, tem lugar no domingo
proximo a annual e im-
ponente festividade á Virgem
do Rosario, havendo de ma-
nhã missa a grande instru-
mental pela capella «Boa-
União», exposição do SS. e
de tarde pelas 3 horas, re-
citação do Rosario, vespe-
ras a instrumental, sermão
pelo rev. Alberto da Cunha
Monteiro, illustrado paro-
cho em S. Martinho do Cam-
po, (Povoá de Lanhozo), en-
cerração e benção.

O magestoso templo
achar-se-ha ricamente orna-
mentado pelos haveis arma-
dores snrs. Eugenios.

Estampilhas

«Assistencia»

Foram affixados em todas
as estações do correio os devi-
dos avisos de que nos dias 4 e
5 do proximo mez, em confor-
midade com o decreto publica-
do ha tempo, toda a corres-
pondencia que transitar pelo
correio n'aquelles dias, com ex-
cepção das publicações periodi-
cas, deve levar, além da fran-
quia devida, mais uma estam-
pilha especial de 20 reis, que
se venderá n'aquelles dias em
todos os locais que costumam
vender estampilhas, e cujo
producto é destinado á obras
de beneficencia.

Nos demais dias determi-
nados para applicação d'essa
estampilha será feito tambem
o devido aviso.

Fallecimento

Na casa da sua residencia
á rua de S. Damazo, d'esta
cidade, falleceu a snr.^a D. Joa-
quina do Sacramento Pereira,
irmã muito extremosa dos nos-
sos estimados conterraneos snrs.
Manoel, Domingos e Luiz An-
tonio Pereira, conceituados e
importantes negociantes nos
E. U. do Brazil.

O seu funeral teve lugar
hontem pelas 10 horas da ma-
nhã, na capella de Nossa Se-
nhora da Guia.

A toda a familia enluctada
e em especial a seus irmãos,
enviamos as nossas sentidas
condolencias.

Francisco de Faria

SOLICITADOR

Mudou o seu escri-
torio para a Praça do
Libertador de Portugal
(antigo Largo do Tou-
ral), n.º 27 1.º andar.

Notas de Banco

O prazo para a troca das
notas do Banco de Portugal,
do valor de 200000 reis, do
antigo padrão, foi prorogado
até 5 do proximo mez d'outu-
bro, e para a troca das de
50000 reis até 31 do mesmo
mez.

Festividade

Realisa-se no proximo
domingo na parochial egre-
ja de Santa Marinha da
Costa, a festividade ao SS.
Sacramento a qual constar-
á de manhã de missa can-
tada a instrumental pela ca-
pella dos snrs. Guizes, e de
tarde vesperas, sermão e
procissão.

Egreja das Taypas

Pessoa de todo o credito
que nos honra com a sua
amizade chama a nossa at-
tenção para a construcção
da igreja das Taypas que o
grande benemerito snr. Con-
de d'Agrolongo mandou fa-
zer á sua custa.

Assim diz-nos esse ca-
valheiro que é muito pouco
segura a construcção que
se anda levantando, e que
as paredes de alvenaria, são
de junta aberta e sem pri-
são, o que, no seu entender,
representa um grande peri-
go para futuro.

Lamentamos sincera-
mente que o encarregado
d'aquella obra não tome em
consideração este assum-
pto mormente porque é mo-
tivo de grande desgosto pa-
ra o snr. Conde d'Agrolon-
go gasta dinheiro sem a cer-
teza de que o emprega com
satisfação sua e d'aquelles
a quem deseja beneficiar.

Banhos ás creanças

Continua aberta a
subscrição para au-
xiliar a despeza a fa-
zer com as crianças
pobres que necessi-
tam de banhos do mar
por iniciativa da Ca-
mara Municipal d'es-
ta cidade.

Subscrição

Imparcial.....500 reis
Dr. Arthur da Costa Souza
Pinto Bastos.....2.000 reis

(Continua)

De lucto

Pelo fallecimento d'um
seu presado tio encontra-se
de lucto o nosso amigo sr.
Francisco Faria, habil so-
licitador e muito digno cor-
respondente d'esta cidade
para o «Diario de Noticias»
de Lisboa.

Bilhetes de identidade

Vão ser concedidos bil-
hetes de identidade a todos os
1.º e 2.º sargentos do exer-
cito e praças que lhes são
equiparadas, para o effeito
da passagem por meios pre-
ços nas linhas ferreas do Es-
tado

Professor

Abilio Martins Gonçal-
ves, professor particular ins-
cripto, possuidor de varios
documentos que provam as
suas habilitações litterarias,
continua a ensinar instrucção
primaria na casa com o nu-
mero 53, situada na Rua
Nova do Commercio d'esta
cidade. Só admite até 12
alunos e tam bem vae dar
lições aos domicilios por pre-
ços muito economicos.

Matricula nos Lyceus

Termina em 5 d'out.º o prazo
de matricula nos lyceus, de-
vendo as aulas reabrir no pe-
riodo official com os program-
mas do anno passado e livros
officialmente approvados e que
na maioria os alumnos antigos
já possuem.

Esquadrão de cavallaria

Retirou hontem para
Torres Novas o esquadrão
de cavallaria que permane-
ceu n'esta cidade desde 13
d'agosto p. p.

Por occasião das festas do
anniversario da implantação da
Republica haverá passagens
para Lisboa a preços reduzi-
dos em todas as linhas ferreas.

Pharmacia

No proximo domingo encontra-se aberta a pharmacia Alves Mendes.

ESCOLA MODERNA

ESTE estabelecimento, dirigido pelo professor Manoel Gomes dos Santos Oliveira, abre as suas aulas no dia 2 d'outubro e continua a receber alumnos internos, semi-internos e externos e ainda estudantes que frequentam o Lyceu.

A modicidade das mensalidades, bom tratamento dos alumnos e os resultados colhidos pelas crianças apresentadas a exame são garantia segura de quanto cuidado e esmero ha para sustentar o bom nome que este estabelecimento adquiriu.

Com os 16 alumnos que este anno fizeram exame, é de 215 o numero de approvações, sendo um grande numero d'estas com a classificação de distincção.

Casa Prestamista Vimaranesense

RUA DA REPUBLICA, 144

Guimarães

AVISO

De harmonia com o decreto de 1 de outubro de 1900 se faz público que no dia 29 do proximo mez de Outubro e seguintes, pelas 9 horas da manhã, proceder-se-ha n'esta casa á arrematação de todos os objectos depositados que, por falta de pagamento dos respectivos juros, se julgam abandonados por seus donos.

Roga-se, portanto, aos snrs. mutuários, em cumprimento do art. 13.º das Condições do Contracto, a fineza de virem pagar os seus debitos em atrazo até ao dia 23 do mez acima referido.

Guimarães, 20 de setembro de 1911.

Os proprietarios
Peixoto & Rocha

EMPREZA NACIO 'AI DE NAVEGAÇÃO

O PAQUETE

Loanda

S. AHIRÁ do cães da Fundação, no dia 22 de cada mez ao meio dia para:

Madeira, s. Vicente, s. Thiago, Prncipe, s. Thomé, Cabinde, Ambriz, Loanda, Novo Redonde, Lobito, Benguella, Mossamedes, Bahia dos Tigres e Porto Alexandre.

Para carga, passagens e quaisquer esclarecimentos, dirigir-se No Porto aos agentes snrs. Burmester & C.ª, rua do Infante D. Henrique em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua de El-Rei, 25.

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

FRANCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

Antiga Ourivesaria Lima
SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca
65—Rua de S. Palo—65

GUIMARÃES

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.ªs Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito

este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

O gerente,

J. J. FONSECA

Compram-se sellos de Portugal.



MERCEARIA

DE

DEPOSITO
Da Polvora do Estado

Sementes d'hortaliças

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARÃES

NESTA bem conhecida casa vende-se *Baía de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de cereias como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.ª publico encontra n'esta antiga acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.ª publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE",

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro
1.200.000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Aos cyclistas e motocycistas

ENCONTRA-SE um grande surtido de bicyclettes e motocycletes das melhores marcas novas e usadas, juntamente com uma grande variedade de artigos para as mesmas, como: capas, camaras d'ar, cornetas, lanternas, travões etc. etc. a preços mais rasoaveis do que em Lisboa ou Porto na rua de S. Damazo n.º 93 a 105 n'esta cidade.

N'esta casa tambem se fazem concertos das mesmas, embora estejam muito deterioradas, ficando como novas, a preços modicos.

Alugam-se bicycletes
Deposito de diversos objectos antigos.

RUA DE S. DAMAZO N.º 93 a 105
GUIMARÃES

Uma Agencia
DOS
Armazens Grandella
EM

Cada terra do paiz onde hajam estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

N'estas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para GRANDELLA & C.^a—Rua do Ouro, 215—LISBOA

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as collecções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, **ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.**

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia **48 HORAS**, depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adiantado, só se paga no acto da entrega

SE

por acaso, o que rarisimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não forem fornecidas perfeitamente em harmonia com o pedido ou não **corresponderem** ao que esperavam pela **simple leitura do catalogo**, não serão obrigados a ficar com esses artigos, **imediatamente**

DEVERÃO

tornar a empacotar o que não lhes agrada **EXACTAMENTE** como vinha acondicionado e sobrescriptado para GRANDELLA & C.^a Rua do Ouro, 215—LISBOA
leval o novamente á agencia e ahí pagar os sellos que indicarem serem precisos pôr no volume. **Passadas 48 horas** de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolveram bem como a importancia das despesas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offercem mais garantias de seriedades, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como tambem teem a garantir as transações ali effectuadas, a probidade commercial dos **ARMAZENS GRANDELLA** importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição dos habitantes do paiz os collossaes sortimentos da sua séde em Lisboa, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas **AGENCIAS** são as Estações Postaes em cada terra do paiz

Aos Armazens Grandella

Agua do Barreiro
NA SERRA DO CARAMULO
(BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doença provenientes da mesma; contra as doenças de estomago e intestinos; contra as perturbações monstuaes.

A mais barata de todas as aguas medicinaes
UMA GARRAFA PARA 4 DIAS
Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro
(Antiga Casa Sequeira)
17, Rua de S. Damaso, 21
Descontos aos revendedores

Aubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Aubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200.000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Aos cyclistas e motocycistas

ENCONTRA-SE um grande surtido de bicyclettes e motocycletes das melhores marcas novas e usadas, juntam ene com uma grande variedade de artigos para as mesmas, como: capas, camaras d'ar, cornetas, lanternas, travões etc. etc. a preços mais razoaveis do que em Lisboa ou Porto na rua de S. Damazo n.º 93 a 105 n'esta cidade.

N'esta casa tambem se fazem conceros das mesmas, embora estejam muito deterioradas, ficando como novas, a preços modicos.

Alugam-se bicycletes

Deposito de diversos objectos antigos.

RUA DE S. DAMAZO N.º 93 a 105
GUIMARÃES

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

R. ARCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 réis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

Antiga Ourivesaria Lima
SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca
65—Rua de S. Paio—65

GUIMARÃES

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.^{mos} Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito

este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

O gerente,

J. J. FONSECA

Compram-se sellos de Portugal.

MACHINA DE COSTURA

Vende-se uma nova «Singer» propria para alfaiate.

N'esta redacção se indica quem a vende.

Pensionato academico

Rua de S. Domingos, 19

GUIMARÃES

Admitte alumnos internos, semi-internos e externos para instrucção primaria, secundaria e curso commercial. Bom tratamento e disciplina suave. Rigorosa vigilancia. Os alumnos são acompanhados ás aulas do Liceu.

O resultado dos exames no presente anno foi de 50 aprovações com 9 distincções.

Pedir programmas á direcção.

Antiga Casa

DOS

EUGENIOS ARMADORES

Rua de Camões N.º 11

—Guimarães

Execução rapida e perfeita em todos os trabalhos da sua especialidade.

Serviços de—Armação—e Funeraes—(Completo,) por pessoal da casa, competents simo e muito habilitado.

Preços, como sempre, sem receio de competencia.

Empresta-se tres conto de réis sobre hypotheca.

N'esta typographia se diz.

Livros antigos e modernos, compram-se, campo do Salvador, 83.

Arrenda-se, desde já, a casa n.º 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Toural, de novo retocada e pintada.

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.